

# encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 47 | JANEIRO 2020

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS



Santa Casa  
Misericórdia  
Barcelos

**RESTAURANDO  
UM PATRIMÓNIO  
DA COMUNIDADE**

# ÍNDICE



3. Mensagem do Provedor
4. Reabertura da Igreja da Misericórdia
10. 520.º aniversário: Uma Misericórdia de Paz
11. 520.º aniversário: Auto de Reis
12. Musical dedicado a D. Dinis e D. Isabel
13. Mentes Ativas: A realidade das demências
14. UCCI completa cinco anos
17. Jovens fazem voluntariado na SCMB
18. Uma Pi(n)tada de Amor
20. Misericórdia de Barcelos vive magia do Natal
22. Vai querer saber...
24. Formação gratuita em Expressão Dramática
26. Honrar o Passado

---

## FICHA TÉCNICA

### Propriedade e edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos  
Campo da República, 4750-275 Barcelos  
Tel.: 253 802 270  
E-mail: geral@misericordia Barcelos.pt

**Diretor:** Nuno Reis

### Redação e Conceção Gráfica:

Gabinete de Comunicação e Marketing

**Colaboração:** Ilídio Torres e Júlio Apolinário

**Edição:** janeiro de 2020

**Periodicidade:** Quadrimestral

**Tiragem:** 1500 exemplares

**Impressão:** Gráfica Diário do Minho

Rua de S. Brás, n.º 1

Gualtar - 4710-073 Braga

### Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026

NIPC: 500239886

Dep. Legal: 206938/04

---

# MENSAGEM DO PROVIDOR

---



## Um Ano Especial

“**Dai** e ser-vos-á dado”. Em homília recente, Sua Santidade O Papa Francisco citava a sagrada escritura, numa passagem do Evangelho de São Lucas, e lançava um desafio à **generosidade** humana. Dizia mesmo: “não tenhais os bolsos fechados”. Falava na importância de dar aos **pobres**. Mas falava, também, na importância de outras dádivas: de se dar um **conselho**, até de se dar um **sorriso**! E afirmava que é, igualmente, a generosidade que leva a Pessoa a não julgar, a não condenar, a **perdoar**.

É com essas palavras no pensamento que quero aqui deixar um **agradecimento** a quem contribuiu, por pouco que fosse, para ajudar a tornar realidade a obra de **restauro** da Igreja da Misericórdia. É com essas palavras no pensamento que reitero o **apelo**, lançado aquando do nosso 519.º Aniversário, às forças vivas da região para **ajudarem** a Santa Casa a tornar possíveis outros projetos tão necessários ao futuro da nossa **comunidade**.

E é com essas palavras no pensamento que aqui deixo uma palavra de reconhecimento e **incentivo** aos voluntários e colaboradores, que vão dando um pouco de si, sorrindo, **apoiando**, escutando, **cuidando**, acarinhando aqueles a quem Servimos todos os dias.

Nunca será demais realçar: este Projeto é de **Todos** e de cada **Um** dos que estiverem **disponíveis** para dar um pouco de si em prol de algo maior: **Servir** quem mais precisa.

A **Missão** de prestar serviços de qualidade deverá continuar a estar suportada na área da saúde e, procurando uma maior **capacitação** através da formação profissional para clientes e colaboradores, ajudar a desenvolver **novas** formas de atuação na área do culto, do envelhecimento, da educação na **infância** e do combate à **pobreza**. Projetar a nossa **Santa** Casa com uma gestão coerente e **sustentada** implicará, também, promover a **cultura** e a gestão e salvaguarda do património.

É com esse **espírito** de Serviço e desejo de **melhoria** contínua e busca da excelência ao “**doar-se**”, que a Instituição irá assumir como uma das suas prioridades um investimento na capacitação dos colaboradores ao serviço das Pessoas Idosas. Se um Passado de cinco séculos nos inspira e um Presente de desafios nos conforta, é com olhar no **Futuro** que apostaremos em implementar, em cada uma das nossas estruturas residenciais para **Pessoas Idosas**, uma filosofia de maior **humanização** dos cuidados. A importância de, cada vez mais, se querer **evoluir**, aprendendo e desenvolvendo as melhores práticas internacionais e outras técnicas facilitadoras da relação cuidador-pessoa cuidada, assim promovendo um maior **bem-estar** do utente e **realização** do colaborador, leva-nos a esta aposta. Nessa linha, a Misericórdia de Barcelos fará um investimento importante na formação dos seus colaboradores, iniciando, em **2020**, um processo de **implementação** da Metodologia Humanidade.

A par disso, na sequência de uma candidatura bem sucedida submetida em 2019 ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego, a Misericórdia de Barcelos dispõe, agora, de um **maior** volume de formação financiada destinada aos seus **profissionais** do setor da saúde.

Entretanto, o **Novo** Ano começou sob o signo das **comemorações** dos 520 anos de Misericórdia em Barcelos. Ao assinalar o Dia Mundial da **Paz**, levar ao **palco** a história do nascimento e dos primeiros dias da vida de **Jesus**, encher a Igreja com **Cantares** das Janeiras, com atividades em que os **beneficiários** da Misericórdia, dos mais novos aos mais idosos, foram os grandes protagonistas, foi dado o **mote** para um tempo em que se celebra o Passado, se constrói o Presente e se prepara o **Futuro**.



## IGREJA DA MISERICÓRDIA REABRE COM OUTRA “DIGNIDADE E ESPLENDOR”

**R**eabriu, a 16 de novembro, a Igreja da Misericórdia de Barcelos. Construído no século XVI, o templo foi, ao longo de cerca de meio ano, alvo de uma intervenção profunda, que permitiu restaurar os elementos existentes – entre pavimento, telhado e paredes –, mas também descobrir novos elementos, num investimento a rondar os 150 mil euros.

O trabalho de reabilitação contou com acompanhamento técnico da Arquidiocese de Braga e da Universidade do Minho. A intervenção começou em março de 2019, pela fachada principal. A partir de julho, não mais se tornou possível compatibilizar a obra com o



normal funcionamento da Igreja. A intervenção acabou por ir além da substituição de todo o telhado e dos trabalhos de restauro em toda a Capela-Mor. Mais concretamente, foram ainda intervencionados o arco-cruzeiro, altares de Santo António, de Nossa Senhora da Conceição e do Senhor da Cana Verde, sanefas, arco-cruzeiro, púlpitos, quadros e pavimento.

“Este Templo precisava de nós e tínhamos a obrigação de o tornar mais acolhedor, restituindo-lhe a sua beleza original. Apostar na conservação permite evitar, no futuro, investimentos maiores em restauro e reabilitação. E a história recente desta Igreja é exemplo paradigmático disso mesmo”, sublinhou, na cerimónia de reabertura, o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis.

O provedor da instituição reforçou ainda: “Para uma Misericórdia como a nossa, o culto religioso católico não deixaria de ser feito mesmo que a condição desta Igreja se continuasse a degradar a ponto de o não permitir. Mas esta Igreja há muito que deixou de ser apenas Património de uma instituição. Ela é de

toda uma comunidade. Basta ver quem a frequenta e com que devoção, para se perceber que os fiéis são de toda a região”.

Além da recuperação de um património declarado de Interesse Público Municipal, esta intervenção permitiu melhorar as condições para uso litúrgico pela Comunidade. Na homília, o Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. Jorge Ortiga, destacou “a qualidade que foi colocada” na intervenção e que permite agora “louvar o Senhor com outra dignidade e com outro esplendor”. D. Jorge Ortiga apelou ainda a um compromisso social – “sempre mais e melhor pelo bem-estar da população” – e reforçou o “caminho que temos de percorrer: o caminho e a vivência concreta das Obras de Misericórdia”.



# REQUALIFICAR PARA SERVIR MELHOR

Apostar na conservação permite evitar, no futuro, investimentos maiores em restauro e reabilitação.

Ao longo de cerca de meio ano, a Igreja da Misericórdia foi intervencionada, como forma, desde logo, de salvaguarda e proteção de um Património declarado de Interesse Público Municipal. Foram aplicados materiais inócuos e técnicas tradicionais, a par de tecnologias modernas, com eficácia já comprovada, sobretudo em termos de compatibilidade e reversibilidade, como forma de garantir a continuidade e integridade das peças. O restauro traduziu-se num conjunto de operações destinadas a estabelecer a unidade, do ponto de vista da conceção, legibilidade original e equilíbrio estético das peças, anulando quaisquer deformações.



## IGREJA DA MISERICÓRDIA

Obras de Restauro e Conservação



- Memórias fotográficas de uma reabilitação -

As memórias fotográficas da reabilitação da Igreja da Misericórdia deram origem a uma brochura, que documenta detalhadamente a intervenção realizada ao longo de cerca de meio ano. O livro "Igreja da Misericórdia: Obras de Restauro e Manutenção" está dividido pelas seis grandes áreas intervencionadas - telhado, capela de Santo António, fachada principal, arco-cruzeiro, capela-mor, nave-salão - e pode ser adquirido nos Serviços Partilhados da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. As receitas da sua venda ajudam a suportar o investimento efetuado no restauro.



**“ Esta Igreja há muito que deixou de ser apenas Património de uma instituição. Ela é de toda uma comunidade. ”**



**Isto é o que nós  
fazemos... juntos.  
Todos os dias.**

**Leukoplast®**

**Delta-Cast®**



**Cutimed®**

**JOBST**

**Actimove®**



Santa Casa  
Misericórdia  
Barcelos

FEV./MAR.

Até 6 de março

Auditório da Misericórdia

**Exposição de Nossas Senhoras da Misericórdia**  
*criadas pelas crianças e pais*

11 e 13 de fevereiro

Igreja da Misericórdia (11) / UCCI (13)

15h00 SIM, Cuidamos - **Celebração do Dia da Pessoa Doente**

14 de fevereiro

SIM, Acarinhamos - Atividade **"Dia dos afetos"**,  
com pessoas idosas e crianças

21 de fevereiro

10h00 **Desfile**

*Participação de crianças das unidades da SCMB  
em festa de âmbito municipal*

15h00 **Festa de Carnaval** LRDL | CSCMENC

24 de fevereiro

15h00 **Festa de Carnaval** UCCI | LNSM | LSA

26 de fevereiro

Igreja da Misericórdia

15h00 Dia das Cinzas - **Imposição das Cinzas às Pessoas Idosas e Doentes**

De 13 a 25 de março

Auditório da Misericórdia

**"Onde, por Cristo, a morte foi vencida"**  
*Exposição de peças artísticas da SCMB*

21 de março

Auditório do Infantário Rainha Santa Isabel

21h00 **"Tire dali a menina"**, pelo Grupo de Teatro **"Os Pioneiros da Ucha"**  
*Celebração do Dia Mundial do Teatro*

25 de março

**Festa da Primavera**

*Em todas as unidades da SCMB*



## MISERICÓRDIA DE BARCELOS ASSINALA 520 ANOS COM PROGRAMA COMEMORATIVO AO LONGO DO ANO

### “UMA MISERICÓRDIA DE PAZ”

#### **Programação cultural envolve as várias áreas de intervenção da instituição**

2020 é um ano “muito importante” para a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. Além de se completarem 520 anos desde a fundação da instituição – na altura, com o nome de Confraria da Misericórdia –, 2020 é também o ano em que se assinalam 500 anos desde o momento em que El Rei D. Manuel I, “reconhecendo aquilo que eram os primeiros anos da nossa instituição, de trabalho em prol dos mais desfavorecidos, entendeu, através de decreto real, proceder à fusão do Hospital da Villa de Barcelos e da Gafaria da Quinta da Ordem, entregando essas duas unidades à gestão da então Confraria da Misericórdia”, conforme explicou o provedor, Nuno Reis.

Ambas as datas são, por isso, assinaladas neste ano 2020, através de um programa cultural que iniciou com a abertura de uma exposição de mensagens de Paz. Sob o mote “Uma Misericórdia de PAZ”, nove telas, elaboradas por crianças, pessoas idosas e doentes ao serviço da Misericórdia de Barcelos, aludem ao Dia Mundial da Paz – comemorado a 1 de janeiro – e ficaram expostas, no átrio da Igreja da Misericórdia, até ao final do mês.

“Queremos que o programa seja o mais participado possível, que envolva todas as áreas da instituição e que seja vivido por cada um dos colaboradores desta Santa Casa. E, nessa perspetiva, nada melhor do que chamar todos a participar nestas comemorações. Começar com uma exposição que junta os dois extremos daquilo que é o ciclo da vida, os mais jovens e os mais idosos, é também uma forma simbólica de a Misericórdia de Barcelos mostrar que, ao fim de 520 anos de vida, está numa fase madura, mas também numa fase que se recomenda, porque junta a experiência e a maturidade dos anos à força da juventude”.



## “SÓ SEREI FELIZ SE ENCONTRAR ALGUÉM QUE ME CONTE A ORIGEM DO NATAL”

A história começa há mais de dois mil anos, com a principal personagem do Natal: o Menino Jesus. 2020 anos depois, em Dia de Reis, 6 de janeiro, o Coro Sênior da Instituição subiu a palco para contar a origem do Natal.

Num cenário simples, tal como a manjedoura em Belém, cerca de duas dezenas de pessoas idosas da instituição deram vida ao primeiro Auto de Reis da Misericórdia de Barcelos, numa peça dedicada ao Nascimento de Jesus.

Dividida em seis cenas, a história começa com o aparecimento do Anjo Gabriel a Maria, conta a viagem de José e Maria até Belém, o Nascimento de Jesus e, por último, a chegada dos Reis Magos à cabana onde nasceu o Menino.

Os idosos, com uma média de idades de 80 anos, tiveram vários ensaios até ao dia do espetáculo. As cenas foram intercaladas com música ao vivo, pelos intervenientes - que cantaram “Só serei feliz se

encontrar alguém que me conte a origem do Natal”, “Noite Feliz”, entre outros temas musicais -, coordenados pela equipa de animadores socioculturais da instituição e pelo professor de música que orienta o Coro, André Barbosa.

“Já não é a primeira vez, e seguramente não será a última, que este grupo nos proporciona um momento tão bonito como este a que tivemos oportunidade de assistir. Um trabalho notável de todas as pessoas que participaram”, referiu o provedor, Nuno Reis.

Ao longo do ano, serão realizadas várias atividades, como exposições, visitas guiadas, caminhadas, congressos, conferências e outros eventos e celebrações, no âmbito da agenda comemorativo do 520.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.



## CORO SÉNIOR SOBE A PALCO EM MUSICAL DEDICADO A D. DINIS E D. ISABEL

A idade é apenas um número e os nossos idosos voltaram a demonstrá-lo. Foi entre música, diálogos e trajes de época, que os idosos do Coro Sénior da instituição subiram ao palco para contar a história do reinado de D. Dinis e D. Isabel, perante uma plateia lotada, no Teatro Gil Vicente, a 24 de outubro.

A iniciativa marcou o mês em que se comemora o Dia das Pessoas Idosas – outubro – e pretendeu ir além do registo habitual do grupo. “Já estamos num patamar em que a simples música tradicional, ou outras situações mais simples, já não são o ideal para trabalhar com os idosos. Então, lancei o desafio de fazermos um musical, uma vez que tem a componente religiosa e onde pudemos juntar a parte expressiva”, explicou o professor de música, André Barbosa.

O coro, formado há sete anos, conta com elementos até aos 92 anos. Trabalhar com pessoas desta faixa etária é tarefa que nem sempre é fácil, mas é enriquecedor, como revela o professor: “O trabalho é desafiante. Se não for algo dentro daquilo que eles procuram, já não conseguimos o objetivo que pretendemos. Tenho sempre de fazer um trabalho que vá ao encontro do que eles procuram”. E, conclui André Barbosa, o balanço é “muito positivo”: “Dá muito trabalho, mas é um trabalho completamente positivo, toda a gente percebeu isso, valeu a pena o esforço”.

O musical intitulado “Com D. Dinis e D. Isabel”, da autoria de José Carlos Godinho, narra, em 12 cenas, a

história do sexto monarca de Portugal e da sua esposa, D. Isabel, que ficou conhecida como Rainha Santa e a quem é atribuída a lenda do Milagre das Rosas.

Foi a Emília Durães, de 84 anos, que foi dada a missão de dar vida à Rainha Santa Isabel. No final, visivelmente feliz, descreveu a experiência: “Gostei imenso, só tive pena de estar um pouco rouca. Eu gosto de declamar, adoro. Gostei imenso de ver esta sala cheia, de fazer este musical, da roupa que me vestiram, parecia mesmo uma rainha!”. “Adorei a parte do milagre das rosas, senti que o público adorou. Voltava a repetir esta experiência, porque gostei mesmo muito!”, contou, emocionada.

Também Rosa Estrela, de 82 anos, que vestiu o traje de aia, fez um balanço muito positivo deste musical, onde destacou os ensaios de grupo: “O que mais gostei foi de estarmos todos juntos. Gostei muito dos ensaios. Foi um ambiente muito cordial. Estou muito contente com o professor que temos, acho que realmente ele é muito criativo e admiro imenso a paciência dele. Tudo isto também é possível com a colaboração dos animadores da casa”. “Todas as pessoas fizeram o esforço em dar o melhor que puderam e, portanto, estou muito contente com tudo”, concluiu.

O musical “Com D. Dinis e D. Isabel” foi organizado pela Departamento de Animação Sociocultural, com a participação do professor de música da SCMB.



## “O POUCO QUE SE POSSA FAZER PODE AJUDAR A FAZER A DIFERENÇA”

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) apresentou, em novembro, o resultado do projeto-piloto “Mentes Ativas”. O impacto foi positivo, com o aumento de três pontos em relação ao teste cognitivo realizado em julho, “o que nos dá uma indicação que houve uma melhoria em termos de funcionalidade cognitiva no geral”, como observou a psicóloga, Sofia Miranda.

O projeto, direcionado para doentes com demência ou com défice cognitivo de ligeiro a moderado, teve como principal objetivo diminuir os períodos de confusão mental dos utentes com estes diagnósticos, ajudando, assim, a orientá-los para a realidade.

Desenvolvido no Lar Santo André entre janeiro e julho de 2019, o projeto “Mentes Ativas” foi implementado pelo Serviço de Psicologia, com o apoio da equipa de auxiliares de geriatria do lar, em várias fases e através de diferentes atividades. “Começámos com uma avaliação inicial e individual. Aplicámos um instrumento cognitivo a cada um dos utentes participantes e depois, durante seis meses, fizemos as chamadas atividades de intervenção, que consistiam em sessões de estimulação cognitiva em grupo”, explicou a psicóloga, Sofia Miranda.

Além das sessões de estimulação, foram também usadas técnicas e materiais que ajudaram os utentes a orientar-se para a realidade: “Modificámos o ambiente, com a implementação de sinalética, calendários, relógios e todo um conjunto de materiais que pudessem ajudar estes utentes a orientar-se melhor, quer na pessoa, quer no espaço e no tempo”, acrescentou a psicóloga.

### A REALIDADE DAS DEMÊNCIAS

A médica especialista em medicina interna da SCMB, Joana Abreu, explicou que “a demência é uma deterioração que o nosso cérebro vai desenvolvendo ao longo do tempo e que nos vai fazendo perder funções que tínhamos adquirido”. Apesar de a demência ser “o envelhecimento natural do cérebro” e de não ser possível “prever como este se vai comportar ao longo do tempo”, é possível retardar a doença.

O provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, felicitou o grupo pelo sucesso na implementação deste projeto e enalteceu a importância do trabalho em equipa no cuidado ao utente: “Queremos que os cuidados que prestamos a nível dos nossos lares sejam cuidados personalizados, como se fosse o nosso familiar mais querido a ser tratado por nós e, nessa perspetiva, a preocupação da Mesa Administrativa é criar condições para que o grupo dentro de cada um dos lares funcione melhor”. “É importante que cada um de nós perceba que o pouco que possa fazer pode ajudar a fazer a diferença. Há algo que nos une, que é uma realidade chamada Santa Casa e o serviço que a Santa Casa deve proporcionar àqueles que mais precisam”, concluiu o provedor, Nuno Reis. No final, as colaboradoras que participaram na implementação do projeto receberam um diploma de reconhecimento.

## UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS COMPLETA CINCO ANOS

**Completaram-se, a 15 de novembro, cinco anos desde a inauguração da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António.**

**Desde essa ocasião e até ao momento, passaram, na Unidade, mais de 600 utentes, entre Longa Duração e Manutenção, Média Duração e Reabilitação e camas de gestão privada.**

**A propósito deste 5.º aniversário, o Encontro de Gerações partilha cinco testemunhos das vivências e do trabalho na UCCI.**



Nos últimos anos, a assistência na saúde tem assumido uma importância crescente por parte da Misericórdia de Barcelos na comunidade barcelense, desde logo com a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António, em funcionamento desde 2014. “O objetivo desta Unidade é sobretudo fazer a transição daquilo que foi um episódio agudo para um episódio que possa ser o mais próximo daquilo que era a vida da pessoa enquanto pessoa na comunidade. E o nosso objetivo é a prestação de cuidados humanizados, centrados na pessoa, na sua família e na sua comunidade, e, nesse sentido, nós desejamos e trabalhamos para que isso seja possível, seja através da nossa prestação de cuidados, da nossa convivência enquanto colaboradores e tudo isso ao serviço das pessoas que cá passam, sejam colaboradores ou utentes”, explicou o diretor técnico da UCCI, Ricardo Vieira.

Numa perspetiva de qualidade, a UCCI pretende destacar-se como uma entidade prestadora de cuidados continuados de excelência, disponibilizando um conjunto de recursos que proporcionarão uma

melhoria da qualidade de vida dos clientes e famílias. Tiago Tinoco é fisioterapeuta e sublinha que “a função de qualquer profissional de saúde, seja aqui seja noutra sítio, é tentar recuperar a funcionalidade de cada utente. No fundo, trabalhar todas as necessidades em termos de saúde e sociais”. “Em termos da área de Fisioterapia, o objetivo passa por prepararmos o utente, recuperarmos o máximo de funcionalidades possível, dentro das suas capacidades, limitações e patologia, de modo a que possa ter melhores condições de vida quando sair da Unidade e ser novamente colocado na sua área”, completa o profissional de saúde.

A UCCI de Santo António tem uma equipa multidisciplinar com experiência, conhecimentos e competências reconhecidas e assegura atividades e cuidados de terapia da fala e ocupacional, animação sociocultural, fisioterapia, nutrição, entre outras.

Margarida Silva é de Famalicão e está na Unidade há três anos. Além das atividades de recuperação, no seu dia a dia faz pequenos passeios pela Unidade, entretém-se com palavras cruzadas e gosta muito também de passar o tempo a ajudar na costura.



“Aqui a gente sente que tem com quem falar um bocadinho, tem com quem desabafar e passa-se melhor o tempo, a gente dá-se bem”, conta, falando de um convívio que ajuda a minimizar a dureza do seu problema. “Tenho dificuldade na respiração e é um pouco duro para mim, mas tem que ser, tem que se fazer”, remata.

Já Maria do Carmo é perentória: “Se não tivesse aqui o meu pai, já não o tinha”. O apoio e a proximidade que sente por parte dos colaboradores são fatores determinantes para a satisfação desta barcelense: “Se não tivesse aqui o apoio que tenho tido a nível da assistência médica e a nível de apoio de enfermeiros, da assistente social, da psicóloga, todos me têm ajudado. Só tenho a dizer que tenho uma família aqui”.

Igualmente Carla Ferreira, encarregada de serviços gerais – na UCCI desde a abertura, há cinco anos –, sente que a Unidade é também referência pela proximidade que vai criando com os utentes e as famílias: “Criamos uma família aqui. Os doentes muitas vezes quando saem daqui vão a chorar, que não querem sair. E as famílias também”. “A gente cria

aqui um ambiente familiar”, conclui.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António está incluída na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e, com isso, articulada com o Sistema Nacional de Saúde. De 2014 até ao momento, passaram, na Unidade, mais de 600 utentes, entre Longa Duração e Manutenção, Média Duração e Reabilitação e camas de gestão privada, a maioria de Barcelos, mas também de outros pontos do país e até do Senegal.

Em maio de 2019, a Santa Casa apresentou uma candidatura para certificação da UCCI pela Direção-Geral da Saúde que se encontra em implementação.





# CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

ROMANTIC DUO mês de fevereiro

**Massagem a dois** 25 minutos

**+ Presente Oferta**

LADIE RELAX mês de março

**Massagem** 25 minutos

**+ Oferta Aula de Pilates**

ENERGIC FATHER mês de março

**Massagem** 25 minutos

**+ Oferta Duche Escocês**

Mais informações:

253 181 110 | [fisioterapia@misericordiabarcelos.pt](mailto:fisioterapia@misericordiabarcelos.pt)

Rua Dr. Santos Júnior | Quinta da Ordem | Barcelos

SANTA CASA  
MISERICÓRDIA  
BARCELOS



POLO  
DE  
SAÚDE



## JOVENS DE DIFERENTES NACIONALIDADES FIZERAM VOLUNTARIADO NA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

Onze jovens de diferentes nacionalidades estiveram na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, para um dia de Voluntariado. Os jovens voluntários, divididos por dois grupos, estiveram no Lar Santo André e no Centro de Dia. Num primeiro momento, colaboraram na dinamização de uma atividade de animação sociocultural. Depois, apoiaram e acompanharam os utentes na refeição.

Andrea Giuseppe tem 16 anos, é italiano e, de imediato, empatizou com Emília Durães, do Lar Santo André. “Cheguei mais perto dela e, de repente, logo após eu ter dito ‘Olá’, ela foi tão simpática e amigável comigo, que nos tornamos amigos num segundo. Senti-me como se ela fosse a minha avó”, contou o italiano, no final da atividade. Andrea explicou ainda que veio a Portugal para fazer voluntariado porque gosta de ajudar e gosta de se “desafiar e viver novas

experiências”. E, completou, “é importante ser voluntário com pessoas idosas, porque podemos sempre aprender com a experiência delas e elas, muitas vezes, precisam de ajuda e cuidados”.

No Centro de Dia, esteve Anita Fiore, também de Itália. “Decidi participar nesta atividade, porque acho que realmente é uma boa experiência. É muito bom poder ajudar as pessoas e gosto de fazer voluntariado”, explicou a jovem. “Tem sido ótimo. A atividade que fizemos foi divertida e pudemos ajudar as pessoas idosas”, rematou Anita.

Testemunhos de dois dos onze participantes nesta atividade, como forma de promover a “participação cívica dos jovens do intercâmbio em ações de voluntariado de interesse social e comunitário”. A atividade estava inserida no Hands4You, o mais recente intercâmbio promovido pela SOPRO – Solidariedade e Promoção, no âmbito do Programa Erasmus +, e que envolve mais seis organizações de diferentes países, além de Portugal – Itália, Espanha, Reino Unido e Croácia.

## SANTA CASA CONTRIBUIU PARA NATAL MAIS FELIZ

A Santa Casa entregou, este ano, 56 cabazes com bens alimentares para a Ceia de Natal e época festiva de famílias barcelenses carenciadas.

Vários voluntários da instituição organizaram os cabazes de Natal, compostos por géneros alimentares

que colaboradores, famílias, utentes mecenas e parceiros da Misericórdia e Barcelos partilharam, por ocasião da Recolha de Alimentos – que decorreu em todas as unidades da Santa Casa, ao longo de um mês – e também na Ceia de Natal dos Colaboradores/as.

Sem a generosidade e partilha de todos não teria sido possível.

## É ALTURA DE, JUNTOS, CONSTRUIRMOS UMA MISERICÓRDIA MAIS VOLUNTÁRIA!



Três dezenas de pessoas (formandos, colaboradores, familiares e mesários) da Misericórdia de Barcelos juntaram-se numa ação de voluntariado institucional que começou por ser de apenas um dia. “Por uma Pi(n)tada de Amor” serviu de mote para dar uma nova cor às salas de formação, no Infantário Rainha Santa Isabel. O desafio foi lançado pelo Centro de Formação ao Serviço de Ação Social e Voluntariado. Ivone Ferreira, colaboradora da instituição, aceitou de imediato e participou nos dois momentos da ação: “Foi um convite que surgiu e estou sempre disposta a ajudar a nossa instituição, portanto, aderi a esta causa”. Ivone Ferreira, que “nunca tinha pegado numa trincha”, gostou de perceber e acompanhar todo o processo da pintura de uma parede: “Começámos por proteger o chão e as partes do rodapé e outras madeiras, depois aplicámos o primário, deixámos secar alguns dias e hoje estamos a fazer a primeira mão de pintura com a tinta própria”. Também Eduarda Vale participou na ação de voluntariado, de onde retirou várias aprendizagens, “como pôr fita e isolar com o plástico”, entre outros aspetos que não sabia e aprendeu. A voluntária reconhece a relevância deste tipo de ações: “É importante ajudarmos outras pessoas, neste caso a Santa Casa. É um trabalho bonito e, onde toda a gente ajuda, nada custa”. A ação de voluntariado institucional “Uma Pi(n)tada de Amor” realizou-se, num ambiente de colaboração e convívio, que se estendeu além do dia 19 para o dia 24 de outubro, no Infantário Rainha Santa Isabel. Muitos dos voluntários, inspirados, puseram mãos à obra para mais uma ação que depois foi replicada, a 23 de novembro, no Centro Infantil de Barcelos, onde cerca de duas dezenas de pessoas – entre pais, colaboradores e familiares – realizaram, de forma disponível e voluntária, não só trabalhos de pintura, mas também de eletricidade e carpintaria.

Mais do que as melhorias das condições, a ação de voluntariado institucional procurou responder às necessidades desta Santa Casa com a ajuda de todos. Promoveu o encontro com os cidadãos, incentivou a prática para uma cidadania ativa e promoveu o espírito de voluntariado dentro da instituição, independentemente do papel que cada voluntário tem com a Misericórdia.





# Conte connosco. Sempre.

## Solução inovadora para refeições pastosas.

O ITAU como referência no setor da alimentação coletiva e especialista na área da Saúde e Social, serve mais de 150 mil refeições todos os dias, mantendo-se atento às necessidades individuais de cada um.

Como tal, tem desenvolvido um projeto relativo à preparação e empratamento de refeições pastosas, para utentes com necessidades específicas, simulando, tanto quanto possível, uma refeição comum.

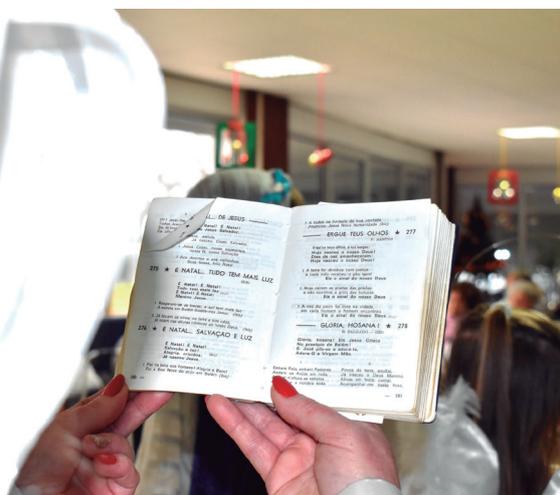
Neste estudo desenvolveu-se um procedimento que assentou no empratamento dos purés dos vários componentes constituintes do prato de refeição, nomeadamente: proteína (carne ou peixe) e hortícolas em moldes com a forma dos alimentos, tal como apresentados no prato na sua forma inteira.

Mais uma vez o ITAU afirma-se no caminho de um maior bem-estar dos seus utentes!



# MISERICÓRDIA DE BARCELOS VIVE MAGIA DO NATAL

A quadra natalícia voltou a ser vivida de forma intensa e mágica pelos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos – das crianças às pessoas idosas, passando pelos doentes. A magia do Natal foi sentida em todas as unidades operacionais da instituição, em festividades que tiveram vários convidados, que animaram utentes, familiares e amigos.





Mais fotografias em [www.misericordiarbarcelos.pt](http://www.misericordiarbarcelos.pt)

# VAI QUERER SABER...



## SCMB recorda Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa

Por ocasião do 17.º aniversário do falecimento da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, a Misericórdia de Barcelos recordou a benemérita, numa missa que decorreu no Centro Social a que dá nome, em Silveiros.

Na cerimónia, foram evidenciados os sentimentos de generosidade, solidariedade, amor e compreen-

são da Comendadora Maria Eva, que permitiram que a Santa Casa alargasse ainda mais a sua influência e pudesse prestar os seus serviços a mais pessoas. Após a eucaristia, foi depositada uma coroa de flores no monumento de homenagem à comendadora Maria Eva e ao marido, Manuel Nunes Corrêa.



## Educação na Infância assinala Dia Nacional do Pijama

A área de Educação na Infância da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos associou-se ao Dia Nacional do Pijama, que se assinala a 20 de novembro, data que coincide com o dia em que, em 1989, foi adotada a Convenção Internacional dos Direitos da Criança.

O Dia do Pijama, organizado pela associação Mundos de Vida, tem como objetivo reforçar a importância do acolhimento familiar de crianças. Assim, este

é “um dia que promove a escola de valores – permite que as crianças aprendam a partilhar e a viver a solidariedade. É também um dia que liga a família e a escola – permite a celebração do valor da família e a aproximação entre os pais e a escola”, lê-se no sítio oficial da associação.

Entre abraços, carinhos e danças, as nossas crianças comemoraram o dia através de atividades lúdicas, educativas e solidárias, quer nos equipamentos quer nos lares das suas amas.



## Plano de Atividades e Orçamento para 2020 aprovado em Assembleia Geral

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2020 foi aprovado por maioria, a 29 de novembro de 2019. O documento traduz, para os 12 meses deste ano, algumas das medidas de ação que dão corpo às prioridades definidas, para as áreas de intervenção de Ação Social e Voluntariado, Centro de Formação, Educação na Infância, Pessoas Idosas, Saúde, Culto,

Cultura e Gestão do Património.

O PAO para 2020 traduz ainda a confiança num instrumento de gestão que permitirá que a SCMB possa intervir e prestar serviço ao próximo da forma mais adequada.



## Colaboradores, voluntários e órgãos sociais participam na tradicional Ceia de Natal

Cerca de 250 pessoas – entre colaboradores, voluntários e órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos – reuniram-se para a tradicional Ceia de Natal.

Além do convívio e animação, a ocasião serviu também para destacar e valorizar o trabalho de cada uma das pessoas que pertencem à família Misericórdia de Barcelos. “Todos nesta Santa Casa têm um papel imprescindível no seu trabalho”, sublinhou, na sua intervenção, o provedor da instituição. Nuno Reis reforçou a ideia de que “são as Pessoas que

fazem as instituições” e destacou a importância de que “cada um de nós, nas suas mais diversas funções, nos seus diferentes trabalhos, se capacite que tem uma missão importante a desempenhar”.

A Ceia de Natal contou com serão musical a cargo do Duo Opsom e com momentos de dança e boa disposição, sendo que não faltou também a troca de prendas. E porque o Natal é uma época de alegria e dádiva, os colaboradores participantes foram convidados a partilhar um alimento para distribuir por 56 famílias a ser apoiadas nesta época.



## “A EXPRESSÃO DRAMÁTICA ESTÁ DIRETAMENTE INTERLIGADA COM A COMUNICAÇÃO”

**Cerca de 30 pessoas participaram em formação ligada às artes performativas**

O Centro de Formação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, no âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), promoveu uma formação modular gratuita em “Artes Performativas – Oficina de Expressão Dramática”.

Pretendeu-se que, com esta ação, os/as formandos/as conheçam “a expressão dramática e o que isso significa em termos de crescimento pessoal de cada um e também nas aplicações práticas que daí possam advir”. “Depois, tem outra componente que pretendo também deixar aqui que é a manipulação de objetos”, conforme sublinhou o formador, Jorge Alonso. “Há pessoas de várias proveniências – do ensino, do atendimento, entre outras –, ou seja, a

expressão dramática está diretamente interligada com a comunicação”, nota ainda o formador, que conta com mais de três décadas de ligação ao teatro, também como ator profissional, encenador e ainda na componente de *clown*.

As sessões de formação contaram com o interesse e motivação de um grupo heterogéneo, mas com “o bichinho do teatro”. “Há uns que têm alguma experiência e que já têm alguns conhecimentos; para outros, é a primeira vez, por curiosidade, mas também para desenvolvimento. E há uma coisa comum, que penso que eles já perceberam: aquilo que está em causa é mesmo o crescimento e desenvolvimento pessoais”, sublinhou Jorge Alonso.

Carla Cardoso desenvolve atividade profissional como desenhadora gráfica e, a par disso, conta com 20 anos de ligação ao teatro. A barcelense participa na formação para atualizar e reciclar conhecimentos: “Faço todas as formações que consigo a nível de teatro, porque estou ligada ao teatro há 20 anos e aproveito para fazer reciclagens. E tudo o que tenha a ver com teatro eu aproveito”

“A experiência está a ser fantástica, o grupo é excelente e temos trabalhado muitos jogos, principalmente a base da confiança com o nosso colega,

está a ser giro. Não conhecia muitas destas pessoas e está a ser bonito a vivência com cada um”, avaliou Carla Cardoso.

Também Rosa Viana avaliou de forma positiva a participação na ação de formação em “Artes Performativas – Oficina de Expressão Dramática”: “O grupo é heterogéneo e, no dia a dia, nós acabamos por contactar com pessoas completamente diferentes umas das outras, de áreas diferentes e acho que isso também é importante neste tipo de contexto, de trabalho e de formação”. O gosto pela expressão dramática já vem de há alguns anos e a motivação agora é outra: “Quando era mais jovem, fiz algumas coisas relacionadas com teatro. Agora, a motivação tem que ver com a formação profissional, pelo facto de trabalhar, muitas vezes, histórias com os meus alunos e também por mim própria. Para trabalhar, desde logo, a confiança, sinto necessidade, de tempos a tempos, de fazer coisas relacionadas com esta área”.

A formação em “Artes Performativas – Oficina de Expressão Dramática” decorreu na Casa da Eira, seguindo-se uma outra formação em “Animação de Rua - Técnicas Circenses”.

PUB

Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Herdeiros

 MJVquimicos

Empresa de distribuição de produtos de Limpeza e Desinfecção Profissional, Complementos para Higiene  
A MJVquimicos entende a Qualidade como um compromisso com os clientes, em que são assegurados níveis de serviço e satisfação, suportados numa análise constante a todos os sectores.  
O nosso objetivo é oferecer soluções globais de Produtos, Consultoria e Equipamento, de acordo com as necessidades dos clientes.

- Produtos Fitofarmacêuticos
- Produtos de Higiene e Limpeza Industrial
- Produtos de Higiene para a Área de Saúde
- Produtos Profissionais para Lavandarias Industriais
- Produtos para Self-Service
- Produtos para a Área de Higiene Alimentar

**80**  
Anos ao  
seu serviço



Rua Infante D. Henrique, 34/36 | 4750-251 Barcelos  
| Telemóvel: 924 162 590 | Correio eletrónico: [mjvquimicos@gmail.com](mailto:mjvquimicos@gmail.com) |



## OS VENTOS DE ABRIL

*Ilídio Torres\*, Irmão da SCMB*

O Bloco Hospitalar que a Mesa Administrativa da Santa Casa de Barcelos havia conseguido graças à “misericórdia” do seu povo, da benemerência de algumas personalidades e até da contribuição do erário público, haveria de sofrer os efeitos dos declarados “Ventos de Abril”, uma nacionalização que tocou bem fundo em mais três dezenas de Misericórdias deste País.

De 1974 a 1976, os decretos que brotaram dos gabinetes de Vasco Gonçalves e Maria de Lurdes Pintassilgo provocaram a citada nacionalização do Novo Bloco Hospitalar de Barcelos, também, um período em que a Misericórdia de Barcelos não conseguiu desenvolver o seu trabalho com a normalidade estatutária exigida, dadas as vicissitudes a que foi submetida.

Em termos de gestão da Mesa Administrativa, o clima vigente e as pressões sentidas foram um entrave à realização de Sessões normais e regulares porque o controlo da Instituição era efectuado quase sempre em momentos ocasionais, uma vivência que, felizmente, não conseguiu esmagar a determinação e a força espiritual dos mesários eleitos pelos seus Irmãos.

A quase normalidade só foi conseguida em Março de 1976, momento em que os respectivos

mesários tentaram sacudir a coação imposta durante quase dois anos sem que conseguissem reunir com a devida normalidade – uma Sessão que teve a presença da quase totalidade de todos os seus pares.

Circunstancialmente, falando, esse dia pode ser considerado como o início de “Novos Ventos”, um período em que se tentou e conseguiu a separação entre as duas instituições, a Misericórdia em si, instituição secular autónoma, e o seu Hospital, nacionalizado após um tempo de guerrilha, umas vezes declarada, outras, surda, geradora de maldades e desejos incontidos.

Os famigerados decretos “Gonçalvistas”, foram sentidos e expressos na acta dessa Sessão de Março de 1976 : “704/74 de 7 de Dezembro de 1974, e o 618/75 de 11 de Dezembro de 1975, dos Governos de Vasco Gonçalves e Lourdes Pintassilgo, que nacionalizaram os hospitais espoliando as Misericórdias sem qualquer acordo prévio(sic)”.

Nesta reunião da Mesa, foi intenção muito nítida deixar para o futuro uma verdade que tinha sido sonogada, a ideia expressa de fazer “História”, deixando lavrado tudo o que aconteceu nesse período e para que os vindouros ficassem

conhecedores da “história negra de um período para esquecer e que só o amor de alguns Mesários pôde aguentar para salvaguardar o que se pudesse poupar da voragem da revolucionarite de então (sic)”.

Um dos desabafos, quiçá acusações, dizia respeito a “actas, contas e dinheiro, tudo ficou para trás, queimando-se papéis e cheques endereçados e assinados, e coisas que apareceram no lixo (sic)!”

Chama a atenção para a implementação de uma Comissão de Trabalhadores que em frequentes reuniões quase chegou a pôr em causa a presença dos legítimos membros da Mesa da Misericórdia, havendo até votações destinadas a colocar em dúvida a legalidade da sua presença. Relata que muitas seriam as peripécias para contar e graças à educação expressa e o desejo que tudo corresse bem no Hospital e no Asilo de Inválidos, se chegou a um consenso para preservar os interesses da população necessitada – para tal foi criada uma Comissão de Cogestão com representantes dos diferentes sectores hospitalares, médicos e enfermeiros, empregados e a Mesa Administrativa.

Desse grupo de resistentes constava o Eng.º Mário de Azevedo (vice-provedor em exercício), Alberto Guimarães (secretário), representando a Mesa Administrativa; o Doutor Fernando Miranda de Andrade (médico), a Doutora Maria da Glória Pinheiro (analista), o senhor António Matos Lima (secretaria), o Enfermeiro Guedes e os funcionários José Faria e Francisco (porteiro). Graças a esta equipa foi possível desenvolver um trabalho mais virado para a defesa dos doentes que outra coisa.

Um dos sectores que se encontrava muito deficitário era o da enfermagem. Com a intenção de ultrapassar problemas de funcionamento do Hospital, foi contratada a senhora D. Maria da Graça Duarte, a seguir, elogiada pelo trabalho realizado e pela implementação de métodos capazes.

Foram tempos difíceis em que foi necessário ultrapassar sucessivos obstáculos e até vencer a

politização exacerbada de alguns sectores onde elementos, comandados, montavam constantes armadilhas, desenfreados ataques verbais, chegando-se ao ponto de acusar alguns elementos da Mesa de terem ligações com a extinta PIDE.

Continua o relato dos tristes momentos que se viviam e que motivaram a recusa do Provedor Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, onde problemas físicos de saúde se juntaram a emocionais, um homem cuja personalidade não se compadecia com aquele tipo de comportamentos – e uma idade que pesava!

Tempo para voltar a realização dessa Assembleia Geral de Março de 1976 durante a qual foi possível a eleição de:

Assembleia-Geral: Dr. José Gualberto Sá Carneiro (Presidente), Manuel Arménio da Silva Correia (Secretário) e António Gomes de Faria (Vice-secretário);

Definitório: Arquitecto António Joaquim Borges Fernandes Vinagre (Presidente), Doutor Celso Manuel Sousa Lima Torres (Vogal) e Doutor João Baptista Machado (Vogal);

Mesa Administrativa – Engenheiro Mário de Pinho Ferreira de Azevedo (Provedor), Alberto Augusto de Guimarães (Vice-provedor), António Luís Capela (Secretário), Aarão Pinto de Azevedo (Vice-secretário), António Manuel da Quinta (mesário), Francisco da Silva Esteves (mesário), Joaquim Rodrigues da Silva (mesário), José Filipe da Quinta e Costa (mesário), Luís Vieira (mesário), António Portas Meira (mesário), Cândido Cunha (mesário), Daniel da Costa Oliveira Carvalho (mesário), Leonel da Quinta Fernandes (mesário), Manuel Virgínio Alves de Carvalho (mesário).

Fiquemo-nos por aqui!

Em próxima oportunidade abordaremos o surgimento da União das Misericórdias Portuguesas, uma instituição que marcou o grito de revolta das Santas Casas atingidas pela nacionalização dos seus hospitais e similares. Respeitosas e amigas saudações.

*\*O autor escreve segundo a grafia antiga.*

PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE  
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | CENTRO DE FORMAÇÃO  
CULTO | CULTURA

DESDE 1500 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

[www.misericordiabarcelos.pt](http://www.misericordiabarcelos.pt)

